ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA

Bráulio Brandão Rodrigue¹; Daniela Cristina Tiago¹; Luis Mário Mendes de Medeiros¹; Nathália Ramos Lopes¹; Marluce Martins Machado²

- 1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA
- 2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO

O aleitamento materno (AM) é uma prática extremamente importante, tanto para o recémnascido (RN) quanto para a mãe, uma vez que proporciona benefícios para ambos. O objetivo desse trabalho foi analisar a importância e as consequências do aleitamento materno nas primeiras horas de vida, utilizando-se de uma revisão de literatura nas seguintes bases de dados SCIELO, LILACS, PUBMED e BIREME. Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: Aleitamento materno; Benefícios do aleitamento; Primeira hora de vida e Amamentação em Recém Nascidos. Os artigos foram escolhidos segundo sua relevância e seu nível de evidência. Os estudos demonstraram que, quando praticada na primeira hora de vida, a amamentação diminui de forma importante a mortalidade neonatal, trazendo ainda repercussões positivas na duração do AM, o que ensejou a inclusão desta prática nos dez passos para o sucesso da amamentação, preconizados pela Organização Mundial da Saúde. De acordo com a literatura revisada, percebe-se que o aleitamento materno na primeira hora de vida beneficia também a mulher que amamenta, no tocante à evolução do pós-parto, como a prevenção do ingurgitamento mamário. Conclui-se que, os muitos benefícios da amamentação e os efeitos positivos dessa prática na primeira hora de vida, justificam a inclusão dessa rotina em todos os partos, desde que o RN apresente condições clínicas adequadas. A amamentação deve ser protegida como um direito tanto da criança como da mulher, por todos os profissionais de saúde e também pela sociedade.

Palavras chave: Aleitamento materno. Benefícios do aleitamento. Primeira hora de vida. Amamentação em Recém Nascidos.